

ROBÓTSTWO POLSKIE W BRAZYLII  
 Otrzymano dnia: 27 19 29.  
 No. 1008/29.  
 Załączników:  
 Zaświadczeni:

referat  
 referent p. Pasat.

VI

Ex offo do Red. o Jomal  
 w spr. artykulu o Marszałku Piłsudskim

~~1008/29~~

P. Pasat.

cyar. notab  
 i publikowany ?

P

1/5

UM LIVRO FRANCEZ SOBRE O MARECHAL PILSUDSKI.

( Correspondencia especial de Paris para "o Jornal" )

Approximando-se o 3 de Maio, a grande data nacional da Polonia, penso que não seria opportuno entreter-me nesta carta sobre o Marechal Pilsudski, o grande realizador da independencia da Polonia, um dos maiores heróes dos tempos modernos.

É sobretudo no dia de S. José, padroeiro do Marechal Pilsudski, que a inaudita e prodigiosa popularidade de que é alvo em sua terra, patenteia-se particularemnet, irrompendo em manifestações das mais imponentes ás mais humildes. Esta popularidade é impenetravel a um estrangeiro, pois encoberta como a seiva latente pelo casco do lenho, opera invisivelmente. Aqui infiltrou-se até as proprias raizes do sólo humano, formando estas compactas moitas de solidariedade tenazes. este sentimento obscuro das massas, que não podem conceber que haja alguém indifferente a esse magnetismo. Esta popularidade transformou-se para alguns numa religião repassada de uma especie de ternura ingenua com que muitos corações sensiveis testemunham sua veneração ao patriarca duma innumera familia. O observador o mais arguto permanece intrigado e perplexo perante o mysterio desse culto, que a maioria da nação presta a um unico homen; no entanto qualquer estrangeiro encontrará a chave do enigma lendo este extraordinario romance duma vida excepcional, o livro que o sr. Klingsland acaba de consagrar ao Marechal Pilsudski. Alguém disse que o segredo dos que realizaram grandes obras, foi tel-as préviamente amadurecido no pensamento.

Nas suggestivas paginas em que sr. Klingsland retraça o ambiente de depressão psychica consecutiva ao lamentavel fracasso da insurreição de 1863, já aponta o joven Pilsudski ainda

./.

284

um adolescente, e já abrigando em si um pensamento tenaz cuja unica força é ter um fito, um unico fito. Este pensamento alimentado por sombrios presentimentos tornou-se a lima aguçada que, imperceptivelmente foi abrindo caminho através de solidas a dir-se-iam intransponiveis barras.

Intencivado por um amor rigido e obstinado, este pensamento foi a força motriz que retemperou os pusillanimes e fez a agir os desemparedados.

Quanto a mim, o livro do sr. Klingsland afigura-se-me uma tragedia grega. Haverá por acaso uma situação mais dramatica do que esta do homem em face de si mesmo, absorto em seu pensamento solitario, considerando seu futuro destino, encarando-se mutuamente, acenando-se, exhortando-se um ao outro?. Mas ao invéz das tragedias gregas em que os heróes são vencidos pelo destino, aqui o destino transformou em heróe aquelle que com toda sua energia ardua e pujante retezou-se contra elle.

Que caminho trilhar para alcançar esse destino?

Não havia caminho, mas confusas brenhas eriçadas de abrolhos, e nas pontas desses espinhos o jovem Pilsudski ensangrenta-se as mãos, essas mesmas mãos que durante noites e noites pelejaram uma pequena machina linotype para a impressão da folha clandestina " O Operario". Cada numero que apparecia, punha de alcateia a policia russa alarmada. Já attingira seu 36º numero quando os agentes moscovitas irrompem pela original redacção tão engenhosamente "camuflada".

O actual Marechal de Polonia deixou consignado em suas notas:

"Devo confessal-o, apesar dos duros momentos passados com essa prensa, apesar de tantas vezes exasperado no trabalho

tel-a injuriado chamando-a de "pesta", "canalha" etc. tive um aperto de coração ao vêr "esta peste" nas mãos vis dos espiões, que retirando-a do armario, carregavam-n-a numa mala.

"Senti-me triste como se a tampa dum caixão se tivesse definitivamente fechado, sobre um ente muito caro."

Comparai, vos rogo, o labor aspero e encarniçado do ~~homen~~ homen de acção, improvisando-se Gutemberg ás ultimas palavras do trecho supra-citado, em que esvoaça a tristeza de um sonho. Eis ahí os dois essenciaes contrastes desse homen; nelle, sempre a acção foi a irmã do sonho.

E quantas vezes não logrou o destino não se realizar?! Pilsudski, transportado da cidadella de Varsovia a uma casa de saude de S. Petersburgo, aconselhado por amigos simula alienação mental, aguardando julgamento. Um medico polonez, o Dr. Mazurkiewicz é o unico que póde facilitar-lhe a evasão. Mas deverá fazel-o? Sente-se acometido de escrupulos.

" A cabeça e o coração como um cháos - annotou elle em suas memorias - agitava-me no aposento e, derepente tive uma especie de illuminação. Será possivel que com minhas mãos vá enterrar um homen vivo entre os muros duma prisão? Nunca. Detive-me. Neste instante compreendi claramente, nitidamente, que eu não sahiria só do hospital sem Victor ( um dos pseudonymos de Pilsudski), que eu não o poderia physicamente. Assim esse primeiro impulso directo, elementar dominou-me e restabeleceu immediatamente o equilibrio".

E como se comprehende que foi a persistencia nesse unico pensamento que inspirou ao futuro chefe sua nova obra; a preparação anterior á guerra do embrião dum futuro exercito polonez no territorio da Polonia austriaca. E comprehende-se tambem a profunda sabedoria politica daquelle, que ao romperem

as hostilidades sem surpreender-se com os acontecimentos, mas tratando de utilizal-os, allia-se á mais fraca das tres potencias copartilhantes, todas igualmente execradas, para no momento opportuno, altivamente separar a causa do seu paiz da causa dos Imperios Centraes. o sr. Klingsland a proposito diz com muito acerto:

" Assim o verdadeiro fim da concepção legionaria manifestou-se claramente. Já transparecerá numa conferencia de Pilsudski em Paris em 1914, pouco antes da mobilização, em que elle ligava a causa da libertação da Polonia ao conjuncto da guerra e não a qualquer de seus fragmentos nem a um qualquer dos combatentes.

"E vem em seguida a vida de Chefe, aquella que é mais conhecida, começando no momento em que na prisão de Magdeburgo, o "Feldwebel" guardião, mostra áquele que no mesmo dia seria libertado, um numero da revista hebdomaria "Die Woche" exclamando "perplexistes? O vosso retrato occupa toda a primeira pagina com esse titule: " O general Pilsudski, novo Commandante em chefe do exercito polonez".

Será lendo o livro do sr. Klingsland que os estrangeiros penetrarão o sentido exacto dessa popularidade do chefe, de que falei. Quem hoje cinge a aureola da gloria, cingiu antes a corôa de espinhos. E elle supportou-a longamente. dolorasemnte, acceitando-a com todo seu pensamento devotado e com todo seu amôr consciante. como um servo obscuro, mas voluntario e lucido consagrado a uma causa sagrada.

E são estas virtudes que a nação que nem só do pão material vive, mas tambem de admiração admira.

Lucien Roquigny

287